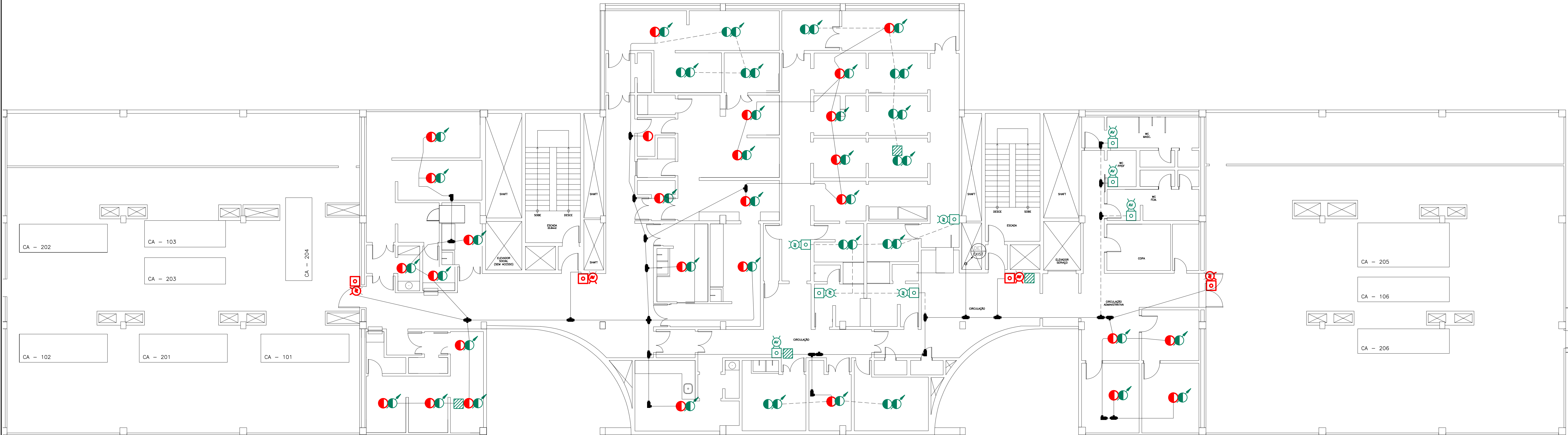


1 PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO
ESCALA 1/100






2 PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO
ESCALA 1/100

LEGENDA DE SIMBOLOS

- ELETRODUTO APARENTE OU NO ENTREFORRO A EXECUTAR
- ELETRODUTO APARENTE OU NO ENTREFORRO A EXISTENTE
- CENTRAL DE DETECCÃO E ALARME ANALÓGICO ENDEREÇÁVEL
- AÇIONADOR MANUAL A SUBSTITUIR
- AÇIONADOR MANUAL A EXECUTAR
- DETECTOR DE FUMAÇA A SUBSTITUIR
- DETECTOR DE FUMAÇA A EXECUTAR
- DETECTOR DE FUMAÇA A EXECUTAR ENTRE FORRO
- DETECTOR TÉRMICO A SUBSTITUIR
- DETECTOR TÉRMICO A EXECUTAR
- SIRENE A SUBSTITUIR
- SIRENE AUDIOVISUAL A EXECUTAR
- MÓDULO ISOLADOR DE CIRCUITO A EXECUTAR
- INDICAÇÃO DE COLUNA

Notas:

- Os acionadores manuais (botoneiras) serão do tipo "Basculante - aperte o botão" e serão instalados juntos aos hidrantes/ extintores e estrategicamente nas rotas de fuga;
- Todos as caixas de passagem deverão situar-se em recintos secos, abrigados e seguros, de fácil acesso e em áreas de uso comum da edificação. Não poderão ser localizados nas áreas fechadas de escadas. A fixação dos dutos nas caixas será feita por meio de arruelas e buchas de proteção. Os dutos não poderão ter saliências maiores que a altura do arruela mais a bucha de proteção. Quando da instalação de tubulação aparente, as caixas de passagem serão convenientemente fixadas na parede;
- Em instalações aparentes, a fixação dos cabos será feita por abraçadeiras espaçadas de 50 cm, em trechos curvos. Em trechos curvos, observar-se os raios mínimos de curvatura recomendados pela norma NBR5410;
- As emendas em cabos e fios somente poderão ser feitas em caixas de passagem. Em nenhum caso serão permitidas emendas no interior de dutos. As emendas de cabos e fios serão executadas nos casos estritamente necessários, onde o comprimento da ligação for superior ao lance máximo de acondicionamento fornecido pelo fabricante;
- A interligação dos dispositivos (módulos e detectores com a central de detecção e alarme) deve utilizar cablagem blindada para garantir imunidade a interferências (luminárias fluorescentes, correntes e ruídos induzidos, rádio-frequência, campos eletromagnéticos, etc);
- A tubulação deverá ser exclusiva para a passagem dos cabos;
- Os detectores de fumaça e temperatura fixados no teto serão instalados a uma distância de 100mm das paredes e vigas laterais. Os detectores de fumaça e temperatura poderão ser fixados nas paredes laterais a uma distância variando entre 100 mm e 300 mm do teto. Em forros que permitam a passagem de calor ou fumaça (tipo grelha), os detectores de fumaça e temperatura poderão ser instalados acima. Quando destinados a detectar um determinado foco, poderão ser montado abaixo do teto;
- Nos tetos lisos ou com vigas com menos de 100 mm de altura, o espaçamento dos detectores não poderá exceder aquele autorizado pela norma. O espaçamento entre um detector de temperatura e a parede será a metade do espaçamento recomendado entre dois detectores;
- Para espaços irregulares e corredores, todos os pontos no teto deverão estar dentro de 70% do espaçamento máximo. Nos tetos de vigas com mais de 100 mm e menos de 450 mm de altura, o espaçamento dos detectores de temperatura será limitado a 70% do espaçamento máximo;
- Acionadores manuais deverão ser localizados na circulação perto da saída. Acionadores manuais deverão ser instalados a 0,90 a 1,35 m do piso, e ser sinalizados de modo que sejam facilmente visíveis. Em grandes áreas, os acionadores serão instalados em locais bem visíveis e acessíveis a operadores situados a distâncias superior a 30 m;
- Os avisadores não deverão ser instalados em áreas de saídas de emergência, como corredores ou escadas, a fim de aumentar o raio de ação do equipamento individual. Os avisadores serão instalados em locais que permitam a visualização ou audição em qualquer ponto do ambiente, nas condições normais de trabalho.

A EMISSÃO INICIAL DA FASE		ISMAEL SANTIAGO		ISMAEL SANTIAGO	08/10/2015
EMIS.	DESCRIÇÃO	REVISADO POR		RESP. TÉCNICO	DATA
 Ministério de Saúde		NOME DO PRESO / ÁREA			
 FIOCRUZ Fundação Coordenação Cruz		 DIPAC		CAMPUS- DETECÇÃO E ALARME	
OBJETO		CAMPUS		SETOR	
REFORMA		MANGUINHOS		HELIO PEGGY PEREIRA	
Nº PROJETO		0.8 - FASE		Nº PRONÓSTICO	
257		2015.013		2016.03.08.06	
COMBATE A INCÊNDIO		B257A15A			
TÍTULO DA PRONÓSTICO		PROJETO EXECUTIVO			
PLANTA BAIXA 2º E 3º PAVIMENTO		08/10/2015			
SISTEMA DETECÇÃO E ALARME		INDICADA			
COORDENADOR DA META		RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO		CIRCAVAL	
ISMAEL SANTIAGO		ISMAEL SANTIAGO		1999119752	
AUTOR					
ANA LUCIA LIMA					

INC 02/03

INC 02/03